Eduardo Roger Silva Nascimento Matrícula: 2120586

Geração de *training datasets* para sistemas conversacionais de busca sobre *RDF datasets*

Rio de Janeiro - RJ

Dezembro - 2022

Eduardo Roger Silva Nascimento Matrícula: 2120586

Geração de *training datasets* para sistemas conversacionais de busca sobre *RDF datasets*

Projeto de Programação Final apresentada ao curso de Mestrado em Informática da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para aprovação no componente curricular.

Rio de Janeiro - RJ Dezembro - 2022

Sumário

1	ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO	3
1.1	Finalidade	3
1.2		4
1.3	Requisitos	6
1.3.1	Requisitos Funcionais	6
1.3.2	Requisitos não funcionais	7
1.4	Casos de Uso	7
2	DESENVOLVIMENTO 1	12
2.1	Plataformas e tecnologias	12
2.2	Arquitetura	2
2.3	Diagrama de Classe	13
2.4	Diagrama de Sequência	4
2.5	Testes	5
2.5.1	Checagem da Aplicação	15
2.5.2	Geração de Datasets	15
2.5.3	Checagem de rótulos de classificação para combobox da interface	15
3	MANUAL DO USUÁRIO	22
3.1	Requisitos necessários	22
3.2	Requisitos mínimos	22
3.3	Instalação do Sistema	22
3.4	Apresentação do Sistema	23
	DEEEDÊNICIAS	•

1 Especificação do Projeto

Este capítulo apresenta a especificação do projeto, contém a sua finalidade, seu escopo e os requisitos tantos os funcionais quanto os não funcionais e finaliza apresentando o diagrama de casos de uso e suas descrições de forma detalhada.

1.1 Finalidade

Um sistema conversacional de busca é um sistema que se baseia em interfaces de usuário conversacionais que oferecem suporte a interações homem-máquina a fim de dar informações para o usuário (THOMAS et al., 2021).

Dado um enunciado do usuário, o sistema conversacional é encarregado de recuperar um a poucos documentos, de dentro de uma coleção de documentos, que contenham a resposta à necessidade de informação expressa no enunciado.

Para isso, os sistemas conversacionais devem entender o enunciado e sua relação com o contexto expresso na conversa, encontrar informações relevantes em uma base de conhecimento ou coleção de documentos e por fim, selecionar uma lista única ou muito restrita de resultados, de preferência incluindo a resposta específica Mele et al. (2021). Um enunciado como Qual é a capital da Albânia? é fácil de processar pelo sistema conversacional, pois há referências explicitas sobre os assuntos em que ele deve processar, nesse caso, é um enunciado autoexplicativo. Entretanto, dando continuidade a conversação, caso a próxima sentença fosse Qual era a população total em 1950 desse país?, esse enunciado se caracteriza como não autoexplicativo e o sistema deveria ser capaz de entender o contexto a fim de saber que a pergunta se refere a Albânia. Essa é uma tarefa difícil e muitos enunciados carecem de contexto ou até ambíguos.

Para entender o contexto do enunciado, sistemas de busca conversacionais podem ser treinados com classificadores de enunciados a fim de identificar aqueles que são autoexplicativos e que dependem de contexto. Para aqueles que dependem de contexto, o sistema pode reescrever esse enunciado de forma que coloque referências explicitas sobre os assuntos no enunciado. Foi o que fizeram Mele et al. (2021), adicionaram contexto em enunciados de forma adequada a fim de melhorar a tarefa de recuperação em sistemas conversacionais. Isso foi feito através da classificação de enunciados para identificar contextos. As perguntas eram treinadas graças à taxonomia de enunciados deles baseados em 3 classes: enunciado autoexplicativo, enunciado dependendo do primeiro tópico ou tópico anterior. Assim que identificassem aquelas perguntas que carecem de contexto, utilizavam uma técnica de reescrita para transformar essa pergunta em estado bruto para

um enriquecido, autoexplicativo e de fácil processamento para um sistema automático de recuperação de informação.

A fim de fazer a tarefa de classificação, são necessários datasets de treino que forneçam enunciados suficientes para treinar esses classificadores. Porém, existem problemas a respeito desses datasets, tais como são poucos os disponíveis publicamente, ou não possuem uma grande quantidade de enunciados, ou são criados e rotulados anualmente por especialistas, como foi realizado por Mele et al. (2021).

Desse modo, o objetivo dessa aplicação é gerar de forma automática esses datasets para treinamento e ela se destina a acadêmicos ou companhias que visam implementar seus sistemas conversacionais de busca e treiná-los utilizando o dataset gerado automaticamente em cima de um dataset rdf específico nesse trabalho. No caso, o dataset rdf utilizado foi o Mondial database (MAY, 1999), mas somente para os dados que se referem a Europa.

1.2 Escopo

O escopo deste projeto é a geração automática de datasets de treinamento sobre o dataset Mondial¹ em RDF apenas para dados de países europeus a fim de treinar sistemas conversacionais de busca. A listagem 1.1 mostra um fragmento desse dataset usando a notação Turtle.

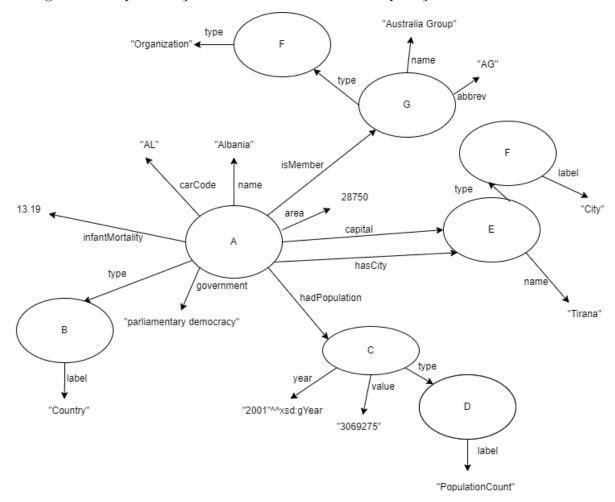
Listing 1.1 – Fragmento do Mondial dataset usando notação turtle

```
<countries/AL/> rdf:type :Country ;
1
2
         :name "Albania"
         :localname "Shqiperi";
3
         :carCode "AL" ;
4
         :area 28750 ;
5
6
         : capital <countries/AL/cities/Tirana/>;
7
         : population 2821977;
         : hadPopulation [ a : PopulationCount;
8
            : year "2001" ^ xsd : gYear;
9
10
            :value 3069275];
11
         : populationGrowth 0.3;
12
         :infantMortality 13.19;
13
         :gdpTotal 12800 ;
         : gdpInd 12 ;
14
         :gdpServ 68.5;
15
16
         :gdpAgri 19.5 ;
17
         :inflation 1.7;
```

Disponível em https://www.dbis.informatik.uni-goettingen.de/Mondial/

No backend da aplicação, foram considerados apenas três domínios: Country, City e Organization e as propriedades government, area, capital, carCode, infantMortality, hasCity, hadPopulation, isMember, locatedIn, isCapital, checkCapital, abbrev, isCompost, checkOrganization. A Figura 1 mostra exemplos de representação em grafo para esse domínio e com as propriedades escolhidas.

Figura 1 – Representação em Grafo no domínio da aplicação sobre o RDF dataset



Fonte: Próprio Autor

Já no frontend, o usuário deve informar quantas instâncias gostaria de gerar. Os resultados incluem os dados apresentados em uma tabela com três colunas, o código

do enunciado, o enunciado e o seu rótulo, o qual pode ser autoexplicativo, definido por *SELF_EXPLANATORY*, primeiro tópico como *FIRST_TOPIC* ou tópico anterior, *PREVIOUS_TOPIC* (MELE et al., 2021). Com os resultados, o usuário pode filtrar por enunciado ou por rótulo e por fim, pode exportá-los em formato ".csv".

1.3 Requisitos

1.3.1 Requisitos Funcionais

O sistema é constituído dos seguintes requisitos funcionais descritos abaixo:

1. Leitura da quantidade de instâncias a serem gerados.

Descrição	O usuário poderá informar a quantidade de instâncias a serem gerados	
	pela aplicação.	
Prioridade	Essencial	
Esforço	Baixo	

2. Visualização dos dados gerados.

Descrição	O usuário pode visualizar os dados gerados pela aplicação em uma tabela	
	composta por três colunas: código, enunciado e rótulo do enunciado	
Prioridade	Essencial	
Esforço	Baixo	

3. Filtrar os dados gerados.

Descrição	O usuário poderá filtrar os dados por enunciado, informando no campo de	
	texto, ou por rótulo, selecionando uma entre as três opções disponíveis.	
Prioridade	Desejável	
Esforço	Médio	

4. Limpar o formulário que contém os filtros.

Descrição	O usuário após filtrar os dados, poderá limpar os filtros para que os		
	dados voltem ao estado inicial.		
Prioridade	Desejável		
Esforço	Baixo		

5. Exportar para CSV

Descrição	ição O usuário poderá exportar os dados para csv.	
Prioridade	Desejável	
Esforço	Baixo	

1.3.2 Requisitos não funcionais

O sistema é constituído dos seguintes requisitos não funcionais descritos abaixo:

1. Multiplataforma

Descrição	O sistema poderá ser executado em diferentes sistemas operacionais,	
	tais como Linux e Windows, necessitando somente de um browser.	
Prioridade	Desejável	
Esforço	Médio	

2. Robustez

Descrição	O sistema deverá ser estável, ou seja, não deverá travar ou fechar		
	inesperadamente.		
Prioridade	Essencial		
Esforço	Alto		

3. Performance

Descrição	O sistema deve responder à solicitação de um serviço específico do	
	usuário dentro de um intervalo de tempo aceitável.	
Prioridade	Essencial	
Esforço	Alto	

1.4 Casos de Uso

Nessa subseção é apresentado o diagrama de casos de uso, exibida na Figura 2. Os casos de uso são baseadas nos requisitos do sistema e suas descrições detalhadas estão nas tabelas abaixo.

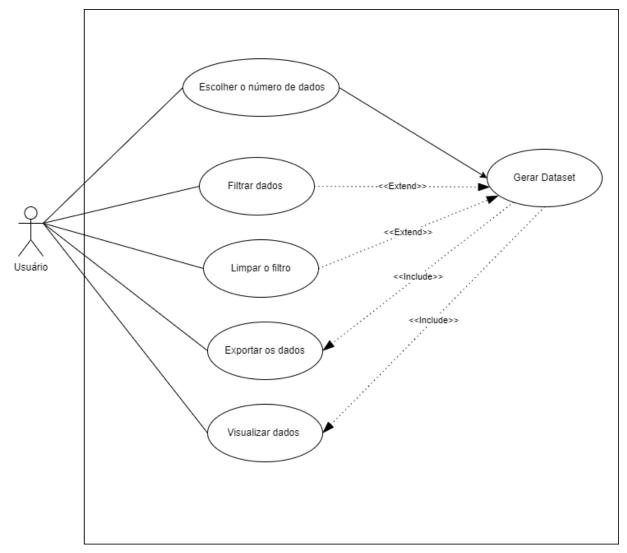


Figura 2 – Diagrama de Casos de Uso

1. Escolher o número de dados

Descrição	
Ator:	O usuário
Descrição sucinta:	Escolher a quantidade de instâncias a serem gerados para
	formar o dataset de treino
Pré-condições:	Estar com o sistema aberto
Pós-condições:	Redireciona o usuário para o Caso de Uso "Gerar Dataset"
	1. O usuário acessa a página da aplicação;
	2. O usuário informa a quantidade de dados a serem gerados
Cenário principal:	no campo "Total samples to generate";
	3. O usuário clica no botão "Go";
	4. O sistema inicia o processo de geração de datasets.
	1. Se a conexão com o servidor backend estiver instável não
	será realizado a geração do dataset.
Cenário alternativo:	2. O sistema só gera de 5 a 1000 instâncias, caso o usuário
Cenario alternativo:	informe uma quantidade fora desse intervalo.
	3. Se o usuário deixar o campo vazio, o sistema emite um
	alerta.

2. Gerar dataset

Descrição	
Ator:	O usuário
Descrição sucinta:	Criação de um dataset de treino automatizado
Pré-condições:	Ter escolhido o número de amostras. (Veja o Caso de Uso
r re-condições.	"Escolher o número de dados")
Pós-condições:	Exibe o dataset na tela.
	1. O sistema gera um dataset para treinamento com o
Cenário principal:	número de instâncias informados pelo usuário;
Cenario principai.	2. O sistema faz rola a página para baixo automaticamente;
	3. O sistema exibe o dataset na tela em uma tabela.
Cenário alternativo:	Se a conexão com o servidor backend estiver instável não será
	realizado a geração do dataset e o sistema exibe um alerta.

3. Filtrar dados gerados

Descrição	
Ator:	O usuário
Descrição sucinta:	Filtra os dados gerados que aparecem na tabela pela condição
	colocada pelo usuário
Pré-condições:	Estar com o sistema aberto
Pós-condições:	Altera a exibição dos dados na tela
	1. O usuário seleciona uma opção para o rótulo ou preenche
	o campo de texto para buscar por enunciado;
Cenário principal:	2. O usuário clica no botão roxo "Search";
	3. O sistema altera a exibição dos dados de acordo com as
	condições do usuário.
Cenário alternativo:	Nenhum.

${\bf 4.~Limpar~o~filtro~dos~dados}$

Descrição		
Ator:	O usuário	
Descrição sucinta:	Limpa os campos no formulário de filtro e os dados voltam	
	para o estado inicial	
Pré-condições:	Estar com o sistema aberto	
Pós-condições:	Os campos no formulário de filtro são limpos e os dados voltam	
	ao estado inicial	
	1. O usuário clica no botão de cor vermelha "Clear";	
Cenário principal:	2. O sistema limpa os campos do formulário e os dados na	
	tabela voltam para o estado quando foram gerados.	
Cenário alternativo:	Nenhum	

5. Exportar os dados

Descrição		
Ator:	O usuário	
Descrição sucinta:	Exporta os dados para um arquivo csv.	
Pré-condições:	Ter gerado o dataset. (Veja o Caso de Uso "Gerar Dataset")	
Pós-condições:	Alterna entre as câmeras criadas, mostrando a visualização	
	da câmera selecionada;	
Cenário principal:	1. O usuário clica no botão laranja "Export CSV";	
	2. O sistema faz o download dos dados em um arquivo csv.	
Cenário alternativo:	Se nenhum dado for gerado, o sistema exibe um alerta	

${\bf 6.\ Visualizar\ dados\ gerados}$

Descrição		
Ator:	O usuário	
Descrição sucinta:	Exibe as amostras do dataset	
Pré-condições:	Ter gerado o dataset. (Veja o Caso de Uso "Gerar Dataset")	
Pós-condições:	Exibe as amostras que compõe o dataset	
	1. O usuário gera o dataset;	
Cenário principal:	2. O sistema exibe as os dados em uma tabela com três	
	colunas.	
Cenário alternativo:	Se a conexão com o servidor backend estiver instável, os dados	
	não serão exibidos.	

2 Desenvolvimento

Nesta capítulo é explanado o processo de desenvolvimento da aplicação. Apresentando deste as tecnologias usadas até sua arquitetura.

2.1 Plataformas e tecnologias

A aplicação foi desenvolvida usando o conceito de cliente-servidor. No servidor, a linguagem escolhida para desenvolvimento foi Python 3.10.7. Foi implementado uma api com a biblioteca Flask e para checagem dos endpoints utilizou o Postman. Para geração de datasets utilizou a biblioteca RDFLib e para testes, o Pytest. A instalação do Python foi feita localmente na máquina. Para a construção da visualização do cliente, foi usando o ambiente de execução Node.js, responsável por rodar o framework Angular. A Interface Gráfica de Usuário (GUI), foi montada usando HTML5, CSS, Typerscript e o Material Dashboard Angular construido com auxílio do framework Bootstrap. Foram usados a IDE Visual Studio Code da empresa Microsoft para suporte ao desenvolvimento.

A tabela abaixo resume as tecnologias e plataformas utilizadas para o desenvolvimento do programa:

Linguagem de Programação	Python 3.10.7 e Typescript
IDE	Visual Studio Code
Ambientes de desenvolvimento	Node.js
Bibliotecas no Servidor	Flask, RDFLib e Pytest
Bibliotecas no Cliente	Angular, Material Dashboard Angular
Plataformas	Windows, Linux, Mac OS X
Navegadores Suportados	Firefox 4+, Safari 5.1+, Opera 15+,
Navegadores Suportados	Google Chrome 9+ e Microsoft Edge

2.2 Arquitetura

A arquitetura do programa usa o padrão de Camadas e assim pode se fazer o desenvolvimento dessa aplicação em etapas. Esse padrão tem como vantagens, além da organização, ganha-se tempo e performance no desenvolvimento da aplicação, o código tende a ser mais limpos, facilitando o entendimento futuro do software e em sua manutenção. Caso algum bug surgir, neste tipo de organização de software é mais fácil encontrá-lo e eliminá-lo, pois como as camadas são bem "isoladas" (focadas em funcionalidades específicas), fica relativamente simples descobrir em qual camada o bug está. A figura 3 mostra a arquitetura do sistema.

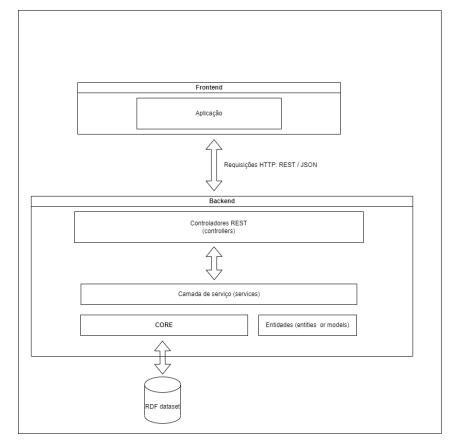


Figura 3 – Arquitetura do sistema utilizando o padrão de camadas

Existe a camada de aplicação no frontend que se comunica com o backend através de requisições HTTP/REST JSON. Dentro do backend tem a camada de controller da aplicação para processar as requisições e gerar respostas. Ele se comunica com a camada de service, responsável pela lógica de negócio da aplicação e por se comunicar com as camadas mais internas do sistema, no caso o core e camada de dados.

2.3 Diagrama de Classe

A lógica de negócio fica localizado na parte central do Sistema (Core). As classes contidas nesse módulo são responsáveis por criar e determinar toda a estrutura de dataset gerado em rdf datasets para treinamento. A Figura 4 mostra o diagrama de classes com todas as classes que compõem esse módulo. O diagrama apresenta a estrutura lógica entre as classes, seus atributos e métodos e como as classes se comunicam entre si.

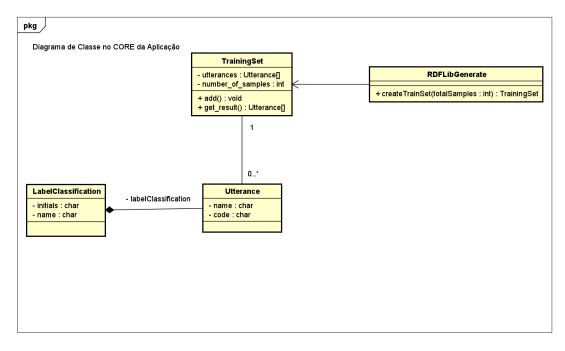


Figura 4 – Diagrama de classe da aplicação

2.4 Diagrama de Sequência

A figura 5 mostra um diagrama de sequência que ilustra a seqüência das mensagens entre objetos tanto do frontend quanto do backend na geração do dataset de forma automatizada.

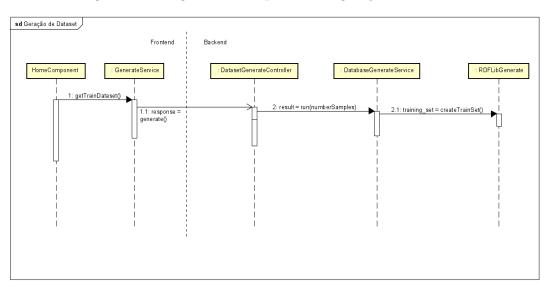


Figura 5 – Diagrama de sequência na geração de datasets

2.5 Testes

Os testes foram divididos em duas partes. No backend, foram implementados os testes automáticos na linguagem Python utilizando a biblioteca **unittest**. No backend se em três *endpoints*, então, para cada um, existe uma teste, abaixo descreve-se cada uma deles.

2.5.1 Checagem da Aplicação

Esse teste tem apenas o objetivo de verificar se a aplicação está rodando. Ele verifica o *endpoint*, a resposta e a mensagem de boas-vindas. A figura 6 ilustra como esse teste foi feito.

Figura 6 – Resultados dos testes automatizados de checagem da aplicação

```
# Import a biblioteca de testes
import unittest

...

Test if apps is running
...

Class TestHome(unittest.TestCase):

...

Como todos os 3 casos de teste fazem um get na home "/"
da aplicacao, defini-se a funcao setUp. Ela e executada
automaticamente sempre que o Pytest instancia a classe TestHome.
A funcao setUp e semelhante a um metodo construtor.

...

def setUp(self):
    myApp = app.test_client()
    self.response = myApp.get('/')

# Testa se a resposta e 200 ("ok")
def test_get(self):
    self.assertEqual(200, self.response.status_code)

# Testa se a nossa home retorna a string esperada
def test_html_string_response(self):
    self.assertEqual("Hello, World! - This is application is running with <b>Flask Version: 2.2.2</b>",
    self.assertEqual("Hello, World! - This is application is running with <b>Flask Version: 2.2.2</b>",
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertEqual("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.assertInd ("Hello, World! - This is application is running with <br/>
    self.asser
```

Fonte: Próprio Autor

2.5.2 Geração de Datasets

Esse teste verifica se os datasets com os enunciados estão sendo gerados. A figura 7 ilustra esse teste, o qual são três no total, o primeiro para verificar se o *endpoint* está funcionando e retornando o status 200, o segundo, verifica se gera datasets quando não se passa o número de amostras para serem geradas, no caso o valor padrão é 5, o qual é a resposta esperada e por último, é a geração de datasets com o parâmetro sendo passado.

2.5.3 Checagem de rótulos de classificação para combobox da interface

. Esse teste verifica se os rótulos de classificação estão sendo gerados pelo *endpoint*. Ele é necessário para utilização do filtro de rótulos na interface. A figura 8 ilustra esse

teste, tem-se que o primeiro verifica o *endpoint*, o segundo se o número de rótulos gerados é sempre três, o qual é o número de rótulos possíveis. E o último, verifica se é de fato cada um dos rótulos esperados estão sendo retornados.

Figura 7 – Resultados dos testes automatizados de checagem de rótulos de classificação

```
class TestGenerate(unittest.TestCase):

...

Como todos os 3 casos de teste fazem um get no generate "/generate"
da aplicacao, define-se a funcao setup. Ela e executada
automaticamente sempre que o Pytest instancia a classe TestGenerate.
A funcao setup e semelhante a um metodo construtor.

def setUp(self):
self.myApp = app.test_client()
self.response = None

# Testa se a resposta e 200
def test_get(self):
self.response = self.myApp.get('/generate')
self.assertEqual(200, self.response.status_code)

# Testa a requisição sem passar os parâmetros, deve ser esperado a quantidade de exemplos gerados igual a
# 5 (default)

def test_get_without_parameter(self):
self.response = self.myApp.get('/generate')
data = json.loads(self.response.data.decode('utf-8'))
self.assertEqual(5, data['total'])

# Testa a requisição passando algum parâmetro, deve ser esperado a quantidade de exemplos gerados igual ao
# número passado na requisição
def test_get_without_parameter(self):
total_samples = 25
self.response = self.myApp.get('/generate/'+str(total_samples))
data = json.loads(self.response.data.decode('utf-8'))
self.assertEqual(total_samples, data['total'])
```

Fonte: Próprio Autor

Figura 8 – Resultados dos testes automatizados de checagem de rótulos de classificação

A figura 9 mostra os resultados dos testes automatizados.

Figura 9 – Resultados dos testes automatizados no backend

Já no frontend, foi implementado um roteiro que explorasse todos os casos de uso da aplicação.

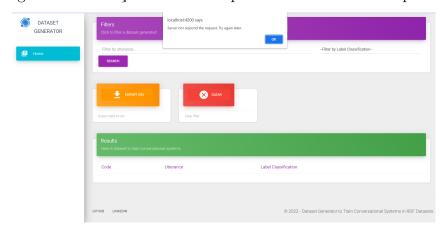
- 1. Gerar dataset informando o número de instâncias (Figura 10)
- 2. Gerar dataset sem informar o número de instâncias (Figura 11)
- 3. Gerar dataset quando o servidor não está respondendo (Figura 12)
- 4. Filtrar por enunciado (Figura 13)
- 5. Filtrar por rótulo do enunciado (Figura 14)
- 6. Filtrar por enunciado e rótulo (Figura 15)
- 7. Limpar Filtro (Figura 16)
- 8. Exportar para csv quando dataset é gerado (Figura 17)
- 9. Exportar para csv quando dataset não é gerado (Figura 18)

Results
Service Servic

Figura 10 – Geração de Dataset informando o número de instâncias

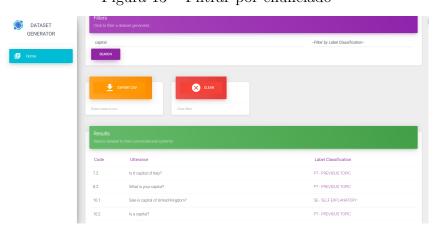
Figura 11 – Geração de Dataset não informando o número de instâncias

Figura 12 – Geração de Dataset quando o servidor não responde



Fonte: Próprio Autor

Figura 13 – Filtrar por enunciado



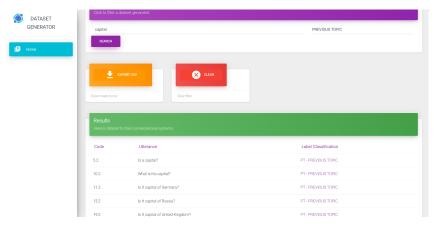
Filters
CENERATOR

Filter by unterstance.

Filter by u

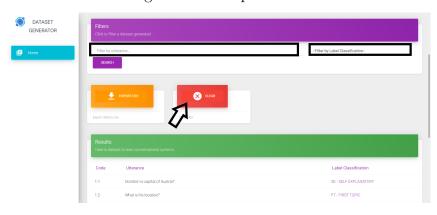
Figura 14 – Filtrar por rótulo do enunciado

Figura 15 – Filtrar por enunciado e rótulo



Fonte: Próprio Autor

Figura 16 – Limpar Filtro



DATASET
GENERATOR

Filter by utherance...

Coparize New Today

Cop

Figura 17 – Exportar para CSV quando dataset é gerado

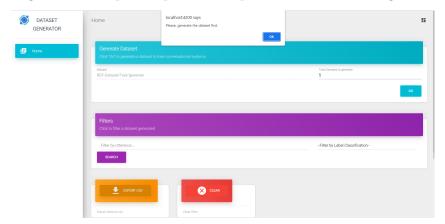


Figura 18 – Exportar para CSV quando dataset não é gerado

3 Manual do usuário

Este capítulo apresenta o manual do usuário. É demonstrado como utilizar o programa para gerar datastes automatizados sobre RDF datasets para treinar sistemas conversacionais de busca.

3.1 Requisitos necessários

Para instalação e execução é necessário possuir um ambiente com python 3.8 ou superior e o Nodejs. Todas as dependências do backend estão no arquivo requirements.txt.

3.2 Requisitos mínimos

Após a configuração, o frontend da aplicação deve ser carregada no endereço http://localhost:4200/ e o backend, http://localhost:5000/. Para visualização e controle da interface recomenda-se possuir ao menos um mouse e teclado.

3.3 Instalação do Sistema

O usuário tem que baixar ou clonar o projeto do Github². Depois configurar o backend primeiramente, abrindo a pasta específica do projeto e instalar as dependências necessárias. Por fim, rodar o servidor da aplicação, caso queira rodar no modo debug, também é possível. Os comandos são apresentados na figura 19.

Figura 19 – Passos com os comandos para configurar o backend da aplicação

```
> git clone https://github.com/dudursn/dataset-generator.git
> cd dataset-generator/backend
> pip install -r requirements.txt
-- Executar sem debug
> flask run
-- Executar com debug
> flask --debug run
```

Fonte: Próprio Autor

Já no frontend, o usuário deve ir para pasta específica e rodar o comando para instalar as dependências. E por fim, rodar o comando para abrir a interface da aplicação. Os comandos são apresentados na figura 20.

² https://github.com/dudursn/dataset-generator

Figura 20 – Passos com os comandos para configurar o frontend da aplicação

> git clone https://github.com/dudursn/dataset-generator.git
> cd dataset-generator/frontend
> npm install
> ng serve

Fonte: Próprio Autor

3.4 Apresentação do Sistema

A figura 21 apresenta a interface inicial do sistema. Para gerar o dataset, o usuário tem que informar um número entre 5 a 1000 de amostras que devem ser geradas pelo sistema. Depois, o usuário tem que clicar no botão "GO".

DATASET
GENERATOR

Generate Dutacet
Outs Vib by prevales discount to been conversational systems

Deliver

ROF- Dutacet Text/generate

SELF EXPLANATORY

Experi data to cov

Cover for

Figura 21 – Tela inicial do Sistema

Fonte: Próprio Autor

O sistema rola a página automaticamente para baixo onde aparece na interface os filtros e após alguns segundos os os dados gerados são exibidos em uma tabela com três colunas (*Code*, *Utterance*, *Label Classification*). A figura 22 abaixo apresenta a interface com os dados gerados.

Enter by Label Classification—

Filter by Universities—

Filter by Label Classification—

Exactly

Cover flow

Cover flow

Cover flow

Label Classification

1.1 International Mobile Satellite Organization has Turkey?

1.2 What is his abbreviation?

2.1 What are countries of Community of Democracies?

Service Explanationsy

Service E

Figura 22 – Tela com os dados gerados

Os dados podem ser fitrados a partir dos campos do formulário "Filters", como se pode ver na figura 23. O usuário pode filtrar tanto por enunciado, informando no campo o texto ou selecionando na combobox por rótulo de classificação. Após informar os dados, o usuário clica no botão roxo "SEARCH". A figurta 23 mostra os dados após o usuário filtrar por todos os enunciados contendo "capital"e por rótulo "PREVIOUS_TOPIC".

Figura 23 – Tela com os dados filtrados

Fonte: Próprio Autor

Se o usuário quiser voltar para o estado anterior ao aplicar os filtros, ele deve clicar no botão vermelho "CLEAR". A figura 24 mostra essa funcionalidade. onde os campos do filtro são reiniciados e os dados gerados são exibidos da forma original.

DATASET GENERATOR

Click to filter a dataset generated

Filter by utterance...

SEARCH

Lipid data to cov

Code

Utterance

Label Classification

1.1 Dombin is capital of Austria?

SE-SELF EXPLANATORY

1.2 What is his location?

FT-FRISTTOPIC

Figura 24 – Tela após clicar no botão CLEAR

Por fim, o usuário tem a opção de exportar os resultados de cada dataset gerado, basta clicar no botão laranja "EXPORT CSV". Se o usuário estiver com o filtro aplicado, os dados que serão exportados são os dados filtrados. A figura 25 ilustra a funcionalidade de exportar o dataset de treino para csv.

DATASET
GENERATOR

Filter by utterance...

SAROI

Click to filter a dataset generated

Save As

Filter by utterance...

SAROI

SAROI

Click to filter a dataset generated

Save As

Filter by utterance...

SAROI

Click to filter a dataset generated

Save As

Filter by utterance...

SAROI

Save As

Filter by utterance...

SAROI

Click to filter a dataset generated

Cogazize* New folder

Name

Date modified

No items match your search.

No items match your search.

Concluse - Penon

The Rocure of Penon

The Rocu

Figura 25 – Tela para exportar os dados para csv

Fonte: Próprio Autor

A figura 26 ilustra o arquivo esv gerado.

Figura 26 – Arquivo CSV gerado do dataset de treinamento

```
code,utterance,labelClassification
"1.1", "What are countries of United Nations Peacekeeping Force in Cyprus?", "SE"
"1.2", "Does this organization have Ukraine?", "PT"
"2.1", "What is location of Zonguldak?", "SE"
"3.2", "Is It capital of Ukraine?", "PT"
"3.1", "What is the abbreviation of United Nations High Commissioner for Refugees?", "SE"
"3.2", "Does this organization have Finland?", "PT"
"4.1", "What is the capital of Bulgaria?", "SE"
"4.2", "What is your car code?", "PT"
"5.1", "Bergisch Gladbach is capital of Germany?", "SE"
"5.2", "What is his location?", "PT"
"6.1", "What is location of Craiva?", "SE"
"6.2", "Is a capital?", "PT"
"7.1", "Isle of Man is a member of which organization?", "SE"
"7.2", "What is your government?", "PT"
"8.1", "What is the abbreviation of International Organization for Standardization?", "SE"
"8.2", "Does this organization have Vatican City?", "PT"
"9.1", "What is the government of International Organization for Standardization?", "SE"
"10.1", "What is location of Helsinki?", "SE"
"10.2", "Is a capital?", "PT"
"11.1", "What is the government of Croatia?", "SE"
"11.2", "What is your car code?", "PT"
"11.1", "What is car code of Lithuania?", "SE"
"12.1", "What is car code of Lithuania?", "SE"
```

As principais funcionalidades da aplicação foram apresentadas nesta seção e o código presente no Github³ está bem comentado. Entretanto, caso tenha alguma dúvida, entre em contado pelo e-mail: roger.rsn@outlook.com.

³ https://github.com/dudursn/dataset-generator

Referências

MAY, W. Information Extraction and Integration with Florid: The Mondial Case Study. 1999. Disponível em: << http://dbis.informatik.uni-goettingen.de/Mondial>>.

MELE, I. et al. Adaptive utterance rewriting for conversational search. *Information Processing & Management*, v. 58, n. 6, p. 102682, 2021. ISSN 0306-4573. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306457321001679. Citado 3 vezes nas páginas 3, 4 e 6.

THOMAS, P. et al. Theories of conversation for conversational ir. *ACM Transactions on Information Systems*, v. 39, n. 39, 2021.